

## INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO

N.º 2

Data: 3 de janeiro de 2013



---

## Em defesa da verdade

---

Foi recentemente distribuído - no nosso Concelho - um panfleto que, se não fosse o ataque direto ao Presidente da Câmara, não mereceria uma palavra sequer das que a seguir se apresentam. De facto, quando se misturam ideias e opiniões com inverdades e termos que roçam a ofensa, a resposta mais adequada é o silêncio.

Do referido panfleto destacam-se três assuntos:

**Taxas de IMI:** O Presidente apresentou em reunião de Câmara uma proposta para que o valor fosse o mais baixo possível, permitido por lei, ou seja 0,3%. Para além da respetiva ata da reunião e a sua publicação no *site* da Câmara, foi feita a divulgação através da Informação à População (Nº 40 - 9 de outubro de 2012) e do Boletim Informativo 137 – setembro/outubro 2012. Mesmo assim, o panfleto insiste em citar o valor de 0,25%, ignorando que, se ele tivesse sido aceite, se trataria de uma decisão ilegal.

**Centro Náutico de Constância:** Não é verdade que o “atual Presidente da Câmara” tenha imposto qualquer “alteração de contrato com a empresa que detinha a gestão do Centro Náutico”, sendo certo que nem ocorreu qualquer modificação e a empresa não “detinha” pois ... ainda detém. Repetem-se no texto as mesmas inverdades enviadas e publicadas num jornal regional em 31 de agosto de 2012 e esclarecidas – julgava-se – no mesmo jornal no dia 21 de setembro seguinte. No referido esclarecimento, acrescentava-se que o Centro Náutico – apesar de pertencer à Câmara Municipal de Constância – se encontra integrado numa sociedade (Parque Almourol), através da qual o assunto está a ser tratado judicialmente com o objetivo de salvaguardar os interesses de Constância.

**Centro Escolar de Montalvo:** O texto publicado no panfleto já não é novo e repete na íntegra incompreensões antigas, ignorando diversas explicações que têm sido transmitidas, pessoalmente e através do Boletim Informativo 136 – julho/agosto 2012. Neste se esclareceu o desenvolvimento do processo, realçando que ele foi mais rápido do que o do Centro Escolar de Constância e que as obras só não foram já iniciadas porque, em fevereiro de 2011, o governo de então suspendeu a aplicação de fundos comunitários para este fim e o governo atual ainda não a retomou.

Também neste caso se ignoram as informações que têm sido transmitidas de que existem possibilidades de garantia de verba comunitária ainda no primeiro semestre deste ano e que o concurso vai ser lançado ainda durante este mês de janeiro.

Embora se possa pensar que o estilo e os conteúdos do citado panfleto são uma repetição de comportamentos que se verificaram há quatro anos – ano de eleições – espera-se que a lícita liberdade de expressão não volte a misturar-se com inverdades, insinuações e calúnias

O Presidente da Câmara Municipal,

Máximo de Jesus Afonso Ferreira

---

## Constância: Cultura, Ciência e Ambiente num Concelho com Futuro

---